

Sociologias, Porto Alegre, ano 12, nº 23, jan./abr. 2010, p. 9-12

## EDITORIAL

Prezados leitores de Sociologias, iniciamos o ano de 2010 com uma boa notícia: a revista passa a ser quadrimestral, o que nos possibilitará atender a alta demanda por publicação de artigos, ampliando nossa oferta para mais um número anual. Com esta iniciativa poderemos aumentar a quantidade de artigos a serem disponibilizados ao leitor, atendendo assim ao crescente interesse por diversidade temática.

As questões clássicas da democracia mantêm sua importância e Sociologias, em seu 23º número oferece, no dossiê organizado por José Vicente Tavares dos Santos, um panorama da complexidade das relações entre “Democracia, Poderes e Segurança”. A pergunta que deixamos para os leitores é: *“Ao criticar os poderes, como afirmar os procedimentos democráticos no sistema de justiça e da segurança pública em tempos de mundialização de incertezas?”*

Os artigos que compõem o dossiê trazem um quadro sociológico das ambivalências presentes historicamente nessa temática e expressas nos dilemas entre participação, representação justiça e segurança. Na temática do poder e da democracia, Marilde Loiola de Menezes nos brinda com uma breve história das instituições democráticas, debatendo democracia de assembléia e democracia de parlamento e Sérgio

Bacchi Machado, em “A ideologia de Marx e o discurso de Foucault”, efetua um mapeamento dos conceitos de ideologia e discurso nas obras destes Autores.

Aproximando um olhar sociológico sobre os dilemas das reificações da modernidade e dos dispositivos sociais de sujeição na sociedade brasileira, em particular no setor de Segurança e da Justiça, o organizador do dossiê aponta quatro questões suscitadas pelas dificuldades do processo de consolidação da democracia: qual o papel das instituições jurídicas coercitivas? “Os policiais podem ser controlados?” Como entender a judicialização da política? Qual o papel das redes sociais na consolidação democrática? Os artigos de José Maria Pereira da Nóbrega Jr., Antonio Oliveira, Ernani Carvalho e Tamara Tania Cohen Egler apresentam argumentos e respostas a essas indagações.

Na seção de Artigos desse número Sandro Ruidit Garcia discute aspectos das relações global-local, focalizando o processo de formação e desenvolvimento do pólo automobilístico de Gravataí e suas implicações sociais no âmbito das relações de trabalho e emprego em empresas locais e Attila Magno e Silva

Barbosa analisa o processo de terceirização em uma indústria de alumínio primário e como este produz diferenciações nas identidades sociais dos trabalhadores diretos e dos terceirizados. Daniel Gustavo Mocelin aborda a mudança tecnológica e qualidade do emprego nas telecomunicações. O texto de Jan Marie Fritz “Mulheres, Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1325 e a necessidade de planos nacionais” apresenta a história da Resolução do Conselho de Segurança da ONU 1325 (Mulheres, Paz e Segurança), destacando a importância das Organizações Não-Governamentais na adoção da referida resolução.

Na seção de interfaces desse número Carlos Alberto Steil e Sonia Reyes Herrera efetuam uma revisão crítica da gênese e desenvolvimento dos estudos sobre catolicismo na área de ciências sociais no Brasil, tomando como eixo a tensão entre tradição e modernidade. O artigo de José Manuel Pires Leal retoma a temática do dossiê, abordando a representação do sentimento de insegurança na discursividade sobre o crime a partir do estudo comparativo de duas comunidades em Portugal.

Na seção de resenhas Daniel Pereira Andrade apresenta o livro “O legado de Foucault”, organizado por Lucila Scavone, Marcos Alvarez e Richard Miskolci. O livro resultado de seminário homônimo realizado na Unesp/Araraquara – SP em 2004, realiza um amplo debate acerca da influência teórica do pensador francês sobre as ciências humanas contemporâneas.

Márcio Pereira Basílio resenha o livro “Tempos líquidos” de Zygmunt Bauman, retomando as problemáticas do poder e insegurança na ordem moderna globalizada.

Será este que se inicia mais um século das conflitualidades? Com o denso e heterogêneo conjunto de artigos aqui apresentados almejamos possibilitar a nossos leitores a reflexão informada por elementos conceituais e fáticos advindos de investigações efetuadas sobre as temáticas relativas ao poder, democracia, segurança e outros problemas da sociedade global. Convidamos a todos a buscar no debate e pensamento crítico os caminhos para fugir à desesperança e construir um novo viver social solidário e de paz.

Anita Brumer  
Maíra Baumgarten